

Referências bibliográficas:

- [1] Meier, L. L. & Spector, P. E. Job satisfaction. *Human Resource Management* 5:1-4, 2015.
- [2] Melo, R. Leadership and nurses' satisfaction with supervision, *Journal of Hospital Administration* 4: 57- 63, 2015.
- [3] Pereira, A. C. M. Factores de satisfação profissional dos técnicos de diagnóstico e terapêutica. Disponível em <https://repositorio.ipcb.pt/handle/10400.11/443> , consultado em 26-03-2021, 2010.

C006**Desafios do enfermeiro gestor na elaboração de horários dos enfermeiros**Mosa Melo^{1*}, Inês Maximino¹¹Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Coimbra, Portugal*Autor correspondente: ✉ rosamelo@esenfc.pt**Resumo**

Introdução: A elaboração de horários dos enfermeiros representa um grande desafio pelo facto do trabalho realizado por estes ser comumente desempenhado por turnos, 24 horas por dia, 365 dias por ano (Lérias, 2021). Isto confere grande complexidade no desempenho das funções de gestão. Assim, revelou-se de grande importância estudar esse fenómeno. **Objetivos:** Identificar os desafios dos enfermeiros gestores na elaboração dos horários de trabalho. **Material e Métodos:** Estudo transversal, descritivo, com uma abordagem mista, desenvolvido em parceria com a Ordem dos Enfermeiros. Realizada colheita de dados quantitativa e qualitativa. Aplicado a enfermeiros com responsabilidade na área da gestão de unidades de saúde. Os dados foram colhidos através da aplicação de um questionário online. **Resultados:** Os maiores desafios sentidos pelos enfermeiros gestores na elaboração dos horários de trabalho foram os horários facilitadores; os horários condicionados; o absentismo; os planos de integração; a imprevisibilidade na lotação do serviço; a formação em serviço; as dotações insuficientes; e os estatutos trabalhador-estudante. **Conclusões:** Apesar dos enfermeiros gestores considerarem que têm conhecimento acerca dos normativos legais para a elaboração de horários, uma parte dos enfermeiros gestores assume não a cumprir.

Palavras-chave: enfermeiro gestor, organização do trabalho, horários, desafios.**Referências bibliográficas:**

- [1] Lérias, R. Consequências do trabalho por turnos com atividade noturna nos profissionais de enfermagem. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/35615/1/D%20Rosa%20Lerias%20VE.pdf>. consultado em 28-12-2022, 2021.

C007**Ablefit - sistema avançado de reabilitação: processo de desenvolvimento**Vitor Parola^{1,2*}, Arménio Cruz¹, Hugo Neves^{1,2}, Rafael A. Bernardes¹, Remy Cardoso¹, Mónica Pimentel¹, Filipa Margarida Duque^{1,2}, Eliana Lopes¹, Daniela Veiga¹, William Xavier³, Ruben Durães⁴, Luís Roseiro⁵, Cândida Malça⁵, Maria Alexandra André⁶, Pedro Parreira¹, João Apóstolo^{1,2}¹The Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA:E), Nursing School of Coimbra (ESENFC), Coimbra, Portugal²Portugal Centre for Evidence-Based Practice: A Joanna Briggs Institute Centre of Excellence, Coimbra, Portugal³WISEWARE, Lda., Ilhavo, Portugal⁴ORTHOS SSI, Unipessoal LDA, Guimarães, Portugal⁵Mechanical Engineering Department, Institute of Engineering, Polytechnic Institute of Coimbra - ISEC, Coimbra, Portugal⁶Polytechnic Institute of Coimbra, Coimbra Health School, Coimbra, Portugal*Autor correspondente: ✉ vitorparola@esenfc.pt**Resumo**

Introdução: Pessoas acamadas correm o risco de múltiplos problemas causados pela imobilidade prolongada. Assim, existe a necessidade de desenvolver soluções que garantam a implementação de programas de reabilitação física de forma interativa, evitando o desenvolvimento da síndrome da imobilidade. Neste contexto, surgiu o projeto ABLEFIT – visa